

Aracaju, 18 de novembro de 2020

CARTA ABERTA À REITORIA DO IFS

A categoria das/os servidoras/es técnicas/os administrativas/os e docentes, através do Sinasefe Sergipe, vem diante da comunidade acadêmica e da sociedade expressar preocupação quanto à ausência de orientações e direcionamentos formais, assim como a falta, na prática, de divulgação e operacionalização de um protocolo sanitário de procedimentos para o retorno presencial de atividades durante a pandemia da Covid-19.

O Sinasefe Sergipe enviou ofícios à Reitoria do IFS sobre as medidas de segurança na pandemia e a volta ao trabalho presencial, como tentativa de dialogar, no entanto, não obteve resposta da Reitoria. Então, impetrou representação jurídica e aguarda as oitivas das testemunhas.

Temos relatos de servidoras/es que apontam insegurança por causa da não observância de elementos básicos para o retorno presencial das atividades. Cuidados obrigatórios indicados por autoridades sanitárias não podem ser negligenciados. Não é por conta de estarmos sob um (des)governo no âmbito nacional que se justificaria submeter trabalhadoras/es, suas vidas e suas famílias ao risco.

Todas/os sabem, e é diuturnamente repetido em diversos meios de comunicação, normativas e diretrizes de saúde, que distanciamento social, proteção e prevenção com a saúde, ações de higienização reforçadas e permanentes, são essenciais para uma garantia de vida saudável para todas/os.

Sendo assim, como se justificam situações vivenciadas e relatadas por servidoras/es do IFS, cuja exigência da presença de trabalhadoras/es é imposta pela administração em um momento de pandemia? Muitas vidas foram ceifadas na primeira onda de contaminação pela Covid-19. E, os números de mortos/os voltam a assustar nessa segunda onda de crise pandêmica, que acomete a população mundial. Quadro também vivenciado no Brasil, com incidências de avanço do percentual de pessoas contaminadas e de mortes causadas pela Covid-19 em Sergipe.

Como não há atendimento ao público externo, as atividades realizadas presencialmente, diante da situação atípica de pandemia, podem ser encaminhadas através do teletrabalho, como já estava acontecendo, sem ocasionar prejuízos aos compromissos e processos de trabalho, assim como as aulas.

Pela saúde das/os trabalhadoras/es do IFS e de suas famílias, conclamamos à gestão que reavalie a obrigatoriedade do retorno ao trabalho presencial, visto que o trabalho remoto, nesse momento, ainda atende às necessidades institucionais e às necessidades da comunidade acadêmica atendida nos diferentes municípios que o Instituto Federal de Sergipe se faz presente.

Aprovada em Assembleia Geral eletrônica do Sinasefe Sergipe